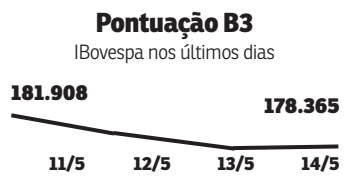
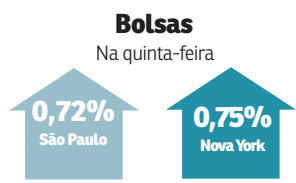




8 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 15 de maio de 2026



Na quinta-feira

**Dólar**

**R\$ 4,986**  
(-0,45%)

Últimos

8/maio	4,893
11/maio	4,891
12/maio	4,895
13/maio	5,008

**Salário mínimo**

**R\$ 1.621**

**Euro**  
Comercial, venda na quinta-feira

**R\$ 5,819**

**CDI**  
Ao ano

**14,40%**

**CDB**  
Prefixado 30 dias (ao ano)

**14,37%**

**Inflação**  
IPCA do IBGE (em %)

Novembro/2025	0,18
Dezembro/2025	0,33
Janeiro/2026	0,33
Fevereiro/2026	0,70
Março/2026	0,88

## COMBUSTÍVEIS

# Lula volta a defender distribuidora estatal

Em Camaçari, onde reabriu a Fábrica de Fertilizantes da Bahia, o presidente citou as dificuldades do governo para reduzir o preço da gasolina, apesar das subvenções. Lula também falou da importância da produção nacional de fertilizante para o agro

» EDLA LULA  
» ÁNDREA MALCHER

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a defender, ontem, a criação de uma distribuidora de combustíveis estatal, como era a BR Distribuidora, que foi privatizada em 2021. Em evento na Bahia, ao lado da presidente da Petrobras, Magda Chambriard, Lula afirmou que se o governo e a empresa continuarem no “ritmo” atual e se houver “vontade política”, o país voltará a ter uma estatal na distribuição de combustíveis líquidos.

“Vocês acham que eu não tenho vontade de comprar uma distribuidora de gasolina? Vocês acham que eu me conformei, algum dia, com a venda da BR? Por que vender a BR? Ao vender a BR, eles tiraram o direito da Petrobras de influir no preço da distribuição. E eu tenho certeza de que, se a gente estiver no ritmo que a gente está e se vocês tiverem vontade política, a gente vai ter uma distribuidora de gasolina outra vez”, disse, ao destacar ainda que, embora a nova distribuidora seja da empresa Vibra, a marca nos postos permanecem BR. “A BR era tão importante que os caras que compraram não quiseram tirar o nome da Petrobras. A Petrobras é nossa”, declarou.

Não foi a primeira vez que o presidente citou a importância de uma distribuidora estatal, lamentando a venda da BR. Ele, assim como o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, vêm defendendo a pauta desde o início do seu governo e, mais intensamente, após a guerra no Oriente Médio, com fechamento do Estreito de Ormuz. O governo vem tentando impedir a elevação dos preços dos combustíveis, que seguem pressionados nas bombas. O governo alega que as distribuidoras não repassam os incentivos para as postos.

Ontem, Lula disse que, mesmo com a alta no mercado externo, o

Seaud/PR



A presidente da Petrobras afirmou que a estatal busca tornar o país autossuficiente no refino de diesel e gasolina até 2030

governo “assumiu a responsabilidade” de não repassar ao consumidor. “A gente vai continuar trabalhando. Estão vendo a guerra do Irã? A guerra que o (presidente dos Estados Unidos) Trump inventou. Essa guerra está aumentando a gasolina e o óleo diesel no mundo inteiro. Aqui no Brasil nós não vamos deixar aumentar porque (o governo) assumiu a responsabilidade”, comentou ele.

Magda Chambriard, por sua vez, afirmou que a estatal busca tornar o país autossuficiente no refino de diesel e gasolina até

2030. Magda pontuou que a “geopolítica mundial mostrou que essa é a melhor alternativa para a nossa empresa, para a nossa nação”. O objetivo é que as refinarias operem com fator de utilização superior a 100%. “Estoque é muito caro. O melhor estoque de todos é o estoque da autossuficiência. A gente se comprometeu com o presidente Lula a colocar no planejamento estratégico o compromisso da Petrobras de ser autossuficiente em diesel. E com o diesel vem a gasolina, até o ano de 2030”, prometeu ela.

## Fertilizantes

Os discursos ocorreram na cerimônia de reabertura da Fábrica de Fertilizantes da Bahia (Fafen-BA), em que o tema da guerra também foi citado, uma vez que o Brasil depende da importação de fertilizantes das regiões em conflito, como Irã. Foram investidos R\$ 100 milhões, e a fábrica retomou as atividades em janeiro deste ano. A Fafen-BA tem capacidade de produção de 1.300 toneladas diárias de ureia, aproximadamente 5% da demanda nacional. Ao defender o incremento da

produção nacional de fertilizantes, Lula lembrou citou a relevância do agronegócio para a economia brasileira. “O Brasil é um país agrícola, é um dos maiores produtores de alimento do mundo e não pode importar 90% do fertilizante de que a nossa agricultura precisa. O Brasil precisa produzir os fertilizantes de que a agricultura brasileira necessita”, afirmou o presidente.

Chambriard citou a reativação da Fafen Sergipe, a reabertura da Araucária Nitrogenados (Ansa), no Paraná, e a finalização da construção da Unidade de Fertilizantes



**Vocês acham que eu não tenho vontade de comprar uma distribuidora de gasolina? Vocês acham que eu me conformei, algum dia, com a venda da BR? Por que vender a BR? Ao vender a BR, eles tiraram o direito da Petrobras de influir no preço da distribuição.”**

**Luiz Inácio Lula da Silva,**  
presidente da República

## CB.Agro: Girolando produz 80% do leite no Brasil

» CAETANO YAMAMOTO\*

A Associação Brasileira dos Criadores de Girolando tem um papel de destaque no fortalecimento da pecuária leiteira nacional, por meio da tecnologia e melhoramento genético. A afirmação é do presidente da Associação, pecuarista e tributarista, Alexandre Lacerda, que foi a *CB.Agro Especial* — uma parceria entre *Correio* e *TV Brasília* —, de ontem, explicar como essa raça híbrida une a produtividade do gado Holandês com a rusticidade do Gir, adaptando-se perfeitamente aos climas tropicais.

Em conversa com as jornalistas Adriana Bernardes e Sibebe Negromonte, Lacerda contou que a associação é responsável por 80% do leite produzido no Brasil. Ele explicou que o girolando é uma espécie nacional, oriunda do cruzamento entre as raças Gir e Holandesa, tornando um animal adaptado aos trópicos, que aproveita a rusticidade do Gir e a produtividade de leite do Holandês. Esse cruzamento resulta em um animal rústico e

extremamente produtivo.

“O animal holandês é muito exigente em relação ao clima, temperatura e alimentação. O Gir não tem tanta exigência, mas também não possui tanta produtividade. Com o cruzamento, nossa raça nacional torna-se extremamente produtiva e suporta o nosso calor e clima”, esclareceu.

O presidente falou que o Brasil é procurado para tratar da genética do animal por países tropicais. Atualmente, o país possui um programa de genoma “fantástico” com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), no qual foram mapeadas mais de 34 características genômicas da raça, desde a produtividade e resistência ao carrapato até questões de emissão de metano. “Conhecemos tudo sobre o animal e, com isso, promovemos o melhoramento genético. Posso realizar acasalamentos que corrigem deficiências, fazendo com que as gerações melhorem sucessivamente”, frisou.

De acordo com o pecuarista, a associação trabalha intensamente,

Ed Alves/CB/D.A Press



Segundo Lacerda, a Embrapa possui um programa de genoma “fantástico”

especialmente com o Ministério da Agricultura, para quebrar barreiras sanitárias para a comercialização do material genético — semen e embrião. Segundo o entrevistado, em 2025 foram vendidas 1.300.000 doses comercializadas de semen de girolando no Brasil, quebrando o recorde de vendas. A comercialização de embriões também cresceu, o que agiliza o

melhoramento genético.

“As barreiras são difíceis e longas, mas o Brasil tem tudo para ser um grande exportador de genética e, quem sabe no futuro, de produtos lácteos. Queremos trabalhar muito na internacionalização do Girolando”, revelou.

\*Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

## Preço do petróleo ultrapassa os US\$ 100

» RAFAELA GONÇALVES

O petróleo fechou em leve alta após um pregão marcado por volatilidade, com investidores atentos aos desdobramentos da guerra no Oriente Médio e às declarações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Em viagem à Pequim, Trump afirmou que o presidente chinês, Xi Jinping, teria concordado com a importância de manter o Estreito de Ormuz aberto — uma das rotas mais estratégicas para o transporte global de petróleo, em meio às incertezas geopolíticas na região.

O mercado operou cauteloso diante das perspectivas de evolução das negociações ligadas ao conflito. O petróleo Brent para julho, referência no mercado internacional, subiu 0,09%, a US\$ 105,72 por barril.

Segundo Bruno Cordeiro, especialista de inteligência e mercado da StoneX, os investidores ainda aguardam desdobramentos concretos após a sinalização conjunta de defesa do fim da guerra. “O

entendimento entre os dois maiores consumidores de petróleo do mundo de que o fim da guerra é necessário pode resultar em uma maior pressão por Pequim para que Teerã avance com as negociações de paz”, afirmou.

## Subvenção à gasolina

No Brasil, o governo federal anunciou uma subvenção de até R\$ 0,89 por litro da gasolina para conter a alta nos preços dos combustíveis. A medida provisória também inclui o diesel e determina que os subsídios não ultrapassem o valor dos tributos federais incidentes sobre os combustíveis. Atualmente, a gasolina é tributada em R\$ 0,89 por litro, considerando PIS, Cofins e Cide.

A MP pode ajudar a conter a alta dos combustíveis em meio à pressão internacional sobre o petróleo, mas o impacto ao consumidor dependerá do repasse ao longo de toda a cadeia de abastecimento, segundo Paulo Tavares, presidente do Sindicombustíveis-DF.